

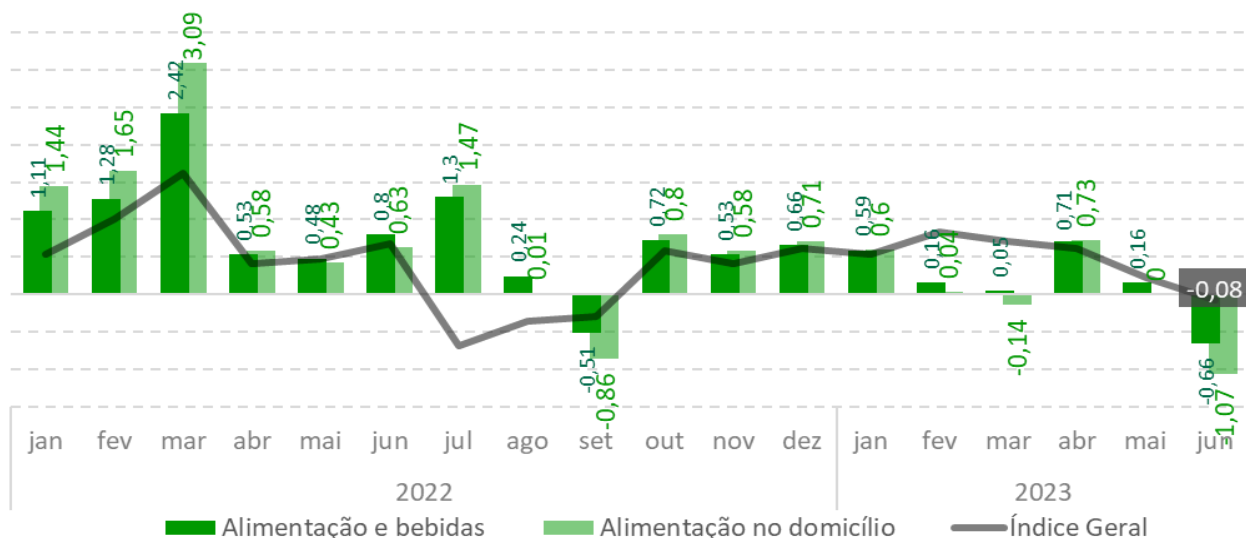
## MERCADO AGROPECUÁRIO

1. IPCA registra deflação de 0,08% em junho.
2. Movimento da curva de preços de sementes de soja reflete apreensão do agricultor.
3. Previsão de chuvas significativas em parte do Sul e seca no Centro-Oeste e Sudeste.
4. Produção de grãos pode chegar ao recorde de 317,6 milhões de toneladas.
5. USDA revisa área de soja e milho dos EUA e aumenta projeções para soja e milho no Brasil na safra 2022/2023.
6. Moagem de cana e produção de açúcar e etanol avançam.
7. Exportações brasileiras de café recuam 23% em junho.
8. Preços do boi gordo pressionados para baixo no mercado interno.
9. USDA indica aumento na oferta global de carne bovina.
10. Movimento de alta nos preços do suíno segue firme.
11. Preço do frango na granja se mantém estável.
12. Balança comercial de lácteos aumenta déficit em junho.
13. Embrapa indica baixa nos custos de produção do leite no primeiro semestre.
14. Preços da tilápia mantêm cenário de queda nas quatro praças monitoradas pelo Cepea.

### - Indicadores Econômicos -

**IPCA – Inflação de junho registra queda de 0,08%.** O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve redução de 0,08% em junho de 2023 frente ao mês anterior. Essa foi a menor variação para junho desde 2017. Em maio, a inflação havia apresentado aumento de 0,23%, mas o índice já vinha apresentando arrefecimento desde março. O resultado de junho ficou abaixo da média histórica para o mês, que é de 0,40%. No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA apresentou aumento de 3,16%, abaixo da meta de inflação para 2023, de 3,25% a.a. O grupo de alimentação e bebidas registrou queda de 0,66% e o grupo alimentação no domicílio apresentou redução de 1,07%. Os itens que apresentaram as maiores reduções no mês de junho foram: óleo de soja (-8,96%), feijão-carioca (rajado) (-6,44%), hortaliças e verduras (-3,81%), leite longa vida (-2,68%) e carnes (-2,10%). Os itens que mais contribuíram para a alta no mês foram batata-inglesa (6,43%), alho (4,39%), açúcar cristal (2,03%), açúcar refinado (1,46%) e ovo de galinha (1,28%).

## IPCA, Índice Geral e Grupos – Variação Mensal (%)



Fonte: BCB. Elaboração Dtec/CNA.

## - Mercado Agrícola -

### *Campo Futuro – Movimento da curva de preços de sementes de soja reflete apreensão do agricultor.*

A constante desvalorização do preço da soja comercializada tem imposto ao produtor um baixo poder de compra com relação à aquisição de sementes para a próxima safra. Adotando como parâmetro os estados de Mato Grosso e do Paraná, dados pesquisados pelo Projeto Campo Futuro (CNA/Senar) mostram que, em média, no mês de junho, eram necessárias 6,1 (PR) e 4,3 (MT) sacas de soja em grão para a compra da quantidade de semente necessária para o plantio de um hectare da oleaginosa. Muitos agricultores ainda não adquiriram as sementes na espera por melhores condições de preços. Com isso, o ritmo de negociações está mais lento que o mesmo período do ano passado. O gráfico abaixo ilustra a variação em base 100 dos preços de sementes no Mato Grosso (MT) e no Paraná (PR) a partir de junho/22.

Variação do preço de Sementes de Soja - Base 100  
Média Mensal por estado selecionado

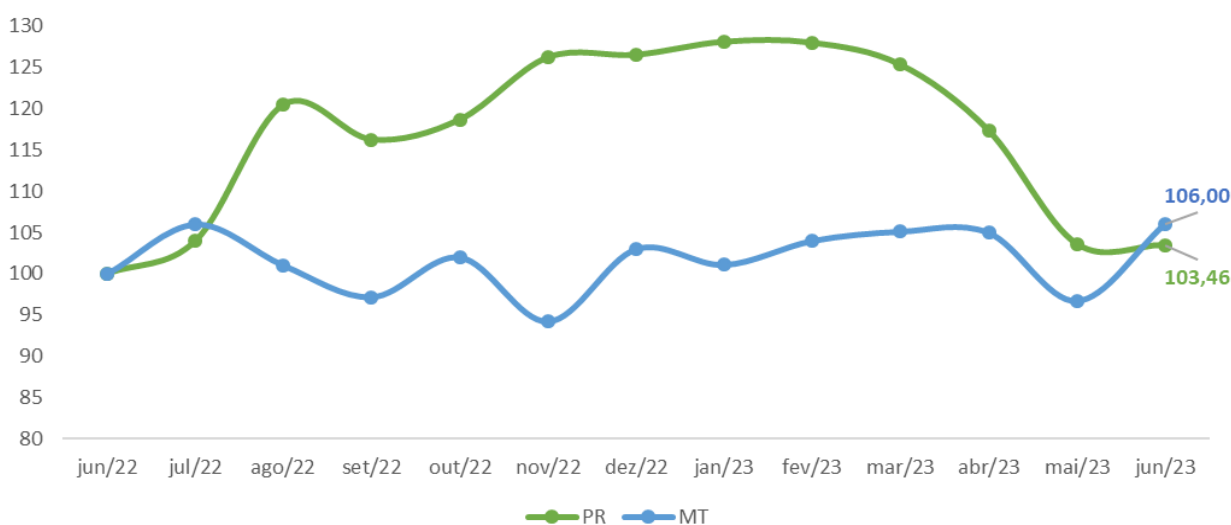


Gráfico 1: Evolução dos preços de semente de soja em MT e no PR de junho a junho.

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

### *Clima – Previsão de chuvas significativas em parte do Sul e tempo seco no Centro-Oeste e Sudeste.*

Segundo o [Inmet](#), entre os dias 18 e 25 de julho, a previsão para as regiões Centro-Oeste e Sudeste é de tempo seco em praticamente toda a semana. Para a região Sul, a previsão é de acumulados de chuva maiores que 50 mm em áreas do leste de Santa Catarina e centro-sul do Paraná. Já em grande parte do sul e oeste do Rio Grande do Sul, além de oeste de Santa Catarina, não há previsão de chuvas. Nas demais áreas, podem ocorrer baixos acumulados menores que 20 mm. Para a região Nordeste, são previstos baixos acumulados de chuva, mas que podem ultrapassar 30 mm em áreas do litoral da costa leste. Em áreas do Matopiba, norte e no interior da região, não há previsão de chuva, predominando o tempo seco. Para a região Norte, são previstos acumulados maiores que 30 mm em praticamente todo o extremo norte, com volumes superiores a 60 mm em áreas do noroeste do Amazonas e em Roraima. Já em áreas do sul da região, não há previsão de acumulados de chuva significativos.

*Grãos – Produção de grãos pode chegar ao recorde de 317,6 milhões de toneladas.* De acordo com a décima estimativa para a safra de grãos 2022/2023 divulgada pela [Conab](#), o volume de produção total de grãos pode chegar a 317,6 milhões de toneladas, ante as 315,8 milhões de toneladas do nono levantamento, um aumento de 16,5% se comparado com o resultado do último ciclo. Os dados mostram um ajuste no volume total produzido em função da melhoria da produtividade do milho 2ª safra. Para o milho, a expectativa de produção total teve um aumento de aproximadamente 2 milhões de toneladas, totalizando 127,8 milhões de toneladas previstas. Para a soja, a estimativa de produção é de 154,6 milhões de toneladas ante as 155,7 milhões de toneladas do relatório passado.

*Grãos – USDA revisa área de soja e milho dos EUA e aumenta projeções para milho e soja do Brasil na safra 2022/2023.* O Relatório da Previsão da Oferta e Demanda Agrícola Mundial do [USDA](#) do mês de julho trouxe ajustes para o balanço de oferta e demanda da soja. O Departamento reduziu a previsão de produção da oleaginosa nos EUA e manteve a produtividade para 2023/2024 em 5,7 milhões de toneladas devido à redução de área. Com a soja americana menos competitiva e baixos volumes comercializados, a estimativa para as exportações americanas na safra 2023/2024 caiu de 53,75 milhões para 50,35 milhões de toneladas. O USDA não promoveu ajustes na produção sul-americana. O relatório de julho manteve as perspectivas de um balanço global de oferta e demanda mais folgado para a soja, com a produção superando o consumo no ciclo 2023/2024. Para o milho, o USDA estimou a produção americana no período 2023/2024 em 389,1 milhões de toneladas, aumento de 1,4 milhão de toneladas ante o relatório anterior. O balanço de oferta e demanda mundial de milho segue mais folgado, com a produção superando o consumo em 2023/2024.

*Cana-de-açúcar – Moagem de cana e produção de açúcar e etanol avançam com números superiores aos praticados na safra passada.* Segundo dados do último relatório da [União da Indústria de Cana-de-açúcar](#) (Unica), a moagem de cana-de-açúcar no Centro-Sul até a segunda quinzena de junho totalizou 209,79 milhões de toneladas, um avanço de 11,51% em relação ao mesmo período da safra 2022/2023. Atualmente, 242 unidades estão processando cana no Centro-Sul. A qualidade da matéria-prima acumula 128,29 kg de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana até o momento (+0,74%). A produção de açúcar totaliza 12,23 milhões de toneladas de açúcar (+25,85%) e 9,6 bilhões de litros de etanol (+6,17%), sendo 5,49 bilhões de hidratado (-5,69%) e 4,11 bilhões de anidro (+27,63%).

**Café – Exportações brasileiras de café recuam 23% em junho.** O Brasil exportou, em junho de 2023, o equivalente a 2,60 milhões de sacas de 60 kg de café, com receita cambial de US\$ 588,2 milhões. A cifra corresponde ao total exportado de café verde, solúvel e torrado. Na comparação com o mesmo período de 2022, o volume exportado recuou 23%, enquanto o faturamento dos embarques reduziu em 25%. Os números são da [Secretaria Comércio Exterior](#) (Secex). De acordo com o Relatório sobre o Mercado da [Organização Internacional do Café](#) (OIC), no mês de junho, as médias dos preços indicativos de todos os grupos diminuíram, com os robustas sendo a exceção, obtendo um ganho de 7,8%, atingindo uma média de 132,13 cents/lbp, o que representa o maior valor em 28 anos. As cotações internacionais, em mais uma semana “andando de lado”, testaram tímida recuperação na quinta (13) após a divulgação de queda significativa nas exportações brasileiras de café. No entanto, a valorização do Real frente ao dólar, limitou os preços pagos ao produtor no mercado doméstico. Na [Bolsa de Londres](#), na última quinta-feira (13), a tonelada do conilon foi comercializada a US\$ 2.525,00 a tonelada e em [Nova York \(ICE Future US\)](#) os contratos de arábica foram comercializados a US\$ 208,45 a saca de 60kg (157,60 cents/lbp). Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 13 de julho, o [Indicador Cepea/Esalg](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 808,68/saca de 60kg. O conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 654,27/saca de 60kg.

## - Mercado Pecuário –

**Pecuária de corte - Preços do boi gordo são pressionados para baixo no mercado interno.** O mercado que vinha em cenário de estabilidade neste período de entressafra, com ligeiros aumentos, apresentou queda na semana. A lentidão no escoamento da produção no mercado doméstico, atrelado ao recuo da média diária das exportações da proteína, acarretaram no arrefecimento das escalas de abates nos frigoríficos. O indicador para o boi gordo do [Cepea](#) fechou, na última sexta (14), em São Paulo, em R\$ 253,20/@, variação semanal negativa de 1,2%. Já no mercado atacadista, os preços se mantiveram estáveis na comparação semanal, com a carne bovina sendo comercializada por R\$ 17,45/Kg. Para as próximas semanas, com a entrada da segunda quinzena do mês, a tendência é de estabilidade nos preços com possibilidade de retração.

**Pecuária de corte - USDA indica aumento na oferta global de carne bovina.** Segundo estimativa divulgada pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a produção mundial em 2023 deve atingir 59,6 milhões de toneladas em equivalente carcaça (TEC). Esse valor supera o estimado em abril, que foi de 59,1 milhões de toneladas, e o total produzido em 2022 (59,3 milhões de toneladas). Já o consumo global deve ser de 57,8 milhões de toneladas, aumento de 400 mil toneladas em relação ao último valor divulgado. No ano passado, o consumo global foi de 57,5 milhões de toneladas. Pelas estimativas, os Estados Unidos permanecerão sendo os maiores produtores da proteína, respondendo por cerca de 20% da produção global. O Brasil segue na segunda posição, com uma produção estimada de 10,65 milhões de toneladas, aumento de mais de 300 mil toneladas do total produzido em 2022. Além disso, a expectativa é de aumento nas exportações brasileiras, que devem superar 3 milhões de toneladas.

**Suinocultura – Movimento de alta nos preços do suíno segue firme.** A oferta mais ajustada da proteína no mercado interno tem contribuído com a manutenção do cenário de alta nos preços do suíno no mercado independente. Nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor ficou em R\$ 6,84/kg, aumento de 8,5% na quinzena, de acordo com dados do [Cepea](#). Nas indústrias, a carne suína variou positivamente, nesta primeira quinzena, 11%, com a carcaça especial cotada a R\$ 10,25/kg na praça paulista. A tendência de consumo firme do mercado doméstico deve dar sustentabilidade aos preços e variações positivas são esperadas para as próximas semanas.

**Avicultura – Preço do frango na granja se mantém estável.** A referência para o produtor de frango de corte se manteve estável nesta semana nas granjas em São Paulo, fechando em R\$ 4,50/kg vivo. Já nas indústrias, a carne de frango registrou aumento de 0,46% nesta semana, com o frango resfriado sendo negociado por R\$ 5,82/kg, segundo dados do [Cepea](#). No curto prazo, a tendência é de queda nos preços, fomentado principalmente pela indústria a fim de manter o escoamento da carne no mercado interno.

**Pecuária de leite – Balança comercial de lácteos aumenta déficit em junho.** A queda dos preços internacionais e a apreciação do Real ante o dólar vem contribuindo com maiores volumes de importação de lácteos pelo Brasil. No resultado de junho, a balança comercial brasileira acumulou déficit de 198,6 milhões de litros equivalente leite, aumento de 1,3% em relação ao mês anterior. Foram exportados pelo país 6,9 milhões de litros, enquanto as importações totalizaram 205,5 milhões de litros. Em termos financeiros, o comércio internacional movimentou, ao longo do mês, US\$ 6,7 milhões nas exportações, enquanto o ingresso de lácteos no Brasil respondeu por US\$ 112 milhões.

**Pecuária de leite – Embrapa indica baixa nos custos de produção do leite no primeiro semestre.** O monitoramento dos custos de produção realizado pela Embrapa indicou retração mensal de 4,3% em junho. O cenário decorre de quedas expressivas nas rações concentradas, de 7,7%, e da produção de volumosos, de 7,5%, itens de maior peso na composição do indicador. A boa safra de grãos contribuiu sobremaneira para as quedas verificadas, bem como para os insumos utilizados para o plantio. Em contrapartida, fatores de menor peso no indicador apresentaram variação positiva, com destaque para a qualidade do leite, suplementação mineral e sanidade e reprodução, acrescidos em 7,3%, 2,3% e 1,3%, respectivamente. Com isso, no acumulado do ano, os custos de produção do setor foram decrescidos em 4,8%.

**Tilápia – Preços da tilápia mantêm cenário de queda nas quatro praças monitoradas pelo Cepea.** A tendência de recuo nos preços da proteína, que vinha sendo observada desde o início de junho, se manteve. Na região de Grandes Lagos, o preço recebido pelos produtores independentes recuou 0,5% na comparação semanal e fechou a semana em R\$ 10,01/kg. No norte do Paraná, a variação negativa foi de 0,21% com a tilápia sendo comercializada por R\$ 9,50/kg. Já na região Oeste do estado e em Morada Nova de Minas o recuo de 0,11% resultou em R\$ 9,31 e R\$ 9,30/kg, respectivamente. Para as próximas semanas, o consumo deve se manter arrefecido e as cotações em cenário de baixa.

# CONGRESSO NACIONAL

1. Congresso analisa vetos e aprova projetos de lei.
2. Sancionada lei sobre Programa Nacional de Assistência Técnica.
3. CNA debate Lei Antidesmatamento da União Europeia.
4. Aprovado no Senado PL sobre Programa de Aquisição de Alimentos.

**Vetos - Congresso analisa vetos e aprova projetos de lei.** O Congresso Nacional analisou, na quarta-feira (12), cinco vetos presidenciais. Entre eles, manteve o [veto 11/23](#), que trata da destinação de 5% dos recursos do Sistema S à Embratur. Os parlamentares também aprovaram seis projetos que abrem créditos no Orçamento de 2023. Destaque para o [PLN 9 /23](#), que propõe viabilizar a concessão de crédito modalidade apoio inicial a famílias assentadas em municípios atingidos pela estiagem no Rio Grande do Sul, com situação de emergência ou calamidade pública reconhecida pelo Governo Federal.

**Assistência Técnica - Sancionada lei sobre Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pronater).** O Poder Executivo sancionou a [Lei 14.615/23](#), que altera os critérios para a obtenção do credenciamento como entidade executora do Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pronater). Com a norma, as entidades legalmente constituídas há um ano poderão se credenciar no programa. Antes, o tempo de constituição legal necessário era de cinco anos.

**Due Dilligence - CNA debate Lei Antidesmatamento da União Europeia.** A diretora de Relações Internacionais da CNA, Sueme Mori, debateu, na terça (11), durante [audiência pública](#) na Câmara dos Deputados, os principais impactos da Lei Antidesmatamento da União Europeia no setor produtivo brasileiro e nas exportações do país. Em sua fala, Sueme destacou os principais pontos de preocupação na lei, como o aumento dos custos para o produtor rural.

**Aquisição de Alimentos- Aprovado no Senado PL sobre Programa de Aquisição de Alimentos.** O Senado Federal aprovou, na quarta-feira (12), o PL [2.920/23](#), que retoma o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). O projeto aprovado determina que, sempre que possível, um mínimo de 30% das compras públicas de gêneros alimentícios deverá ser direcionado à aquisição de produtos de agricultores familiares e de suas organizações. O PL vai à sanção.

# INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado fala sobre “Desafios da armazenagem e escoamento da safra de grãos”.
2. Publicada portaria que autoriza pagamento da equalização na safra 2023/2024.
3. MDA publica portaria que informa percentual do bônus do PGPAF.
4. CNA envia ofício ao Governo Federal solicitando suplementação para o seguro rural.
5. Campo Futuro levanta de custos de produção de banana em Janaúba (MG).
6. CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Mandioca e Derivados do Mapa.
7. Portaria estabelece calendários de semeadura de soja para a safra 2023/2024.
8. Comissão de Cana-de-açúcar da CNA discute mercado de carbono e questões trabalhistas.
9. CNA debate Reforma Tributária e Plano Safra na Câmara Setorial de Açúcar e Álcool do Mapa.
10. CNA levanta custos de produção de eucalipto em Goiás.
11. Campo Futuro realiza levantamento de custos de produção de grãos em Mato Grosso do Sul.
12. Custos de produção de leite em Itapetinga (BA) são levantados pelo Projeto Campo Futuro.
13. Câmara Setorial da Produção e Indústria de Pescados discute resultados da reunião com autoridades sanitárias da União Europeia.
14. Levantamento dos custos da recria e terminação de bovinos em Minas Gerais.
15. Apesar dos aumentos nos registros de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP), Brasil segue com status sanitário de país livre da doença.
16. CNA realiza 2ª reunião da Comissão Nacional do Meio Ambiente.
17. Receita Federal lança Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR) referente ao exercício de 2023.
18. CNA debate plano de controle e manejo do javali com as comissões de meio ambiente, grãos, pecuária, aves e suínos.
19. CNA participa da 1ª reunião do grupo assessor de revisão da composição do CONAMA.

**Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado** – “Desafios da armazenagem e escoamento da safra de grãos”. Um dos principais gargalos do agro está relacionado à questão de infraestrutura e logística. Isso fica mais notório quando começam os problemas para armazenagem e escoamento das safras de grãos. Diante dos grandes desafios existentes nessa área, para a 80ª edição do Ouça o Agro, a CNA convidou o coordenador do Grupo Esalq-Log, Thiago Guilherme Péra, para dar mais detalhes acerca do setor. Para entender mais sobre o tema, e ouvir esse e outros episódios, [clique aqui](#).

**Plano Agrícola e Pecuário** – *Publicada portaria que autoriza pagamento da equalização na safra 2023/2024.* Na última segunda (10), o Ministério da Fazenda publicou a [Portaria 695/2023](#), que autoriza o pagamento de equalização de taxas de juros em financiamentos rurais concedidos no Plano Safra 2023/2024. Para a agricultura empresarial, foram autorizados R\$ 92,27 bilhões em limites equalizáveis. Para os agricultores familiares, foram destinados R\$ 42,42 bilhões, sendo divididos por região (Tabela 1). Em relação à safra 2022/2023, o aumento foi de 17%. Além disso, teremos 21 instituições operando com os recursos oficiais do crédito rural. Para 2023/2024, em vista do orçamento indisponível das Operações Oficiais de Crédito, o cenário é preocupante, uma vez que o plano safra se inicia sem previsibilidade dos recursos. A CNA vem demandando ao Governo Federal recursos para a equalização das taxas de juros, para que ao contrário dos anos anteriores, se tenha previsibilidade e um plano sem interrupções para os produtores.

Tabela 1 – Recursos equalizáveis para o Plano Agrícola e Pecuário 2023/2024.

PAP 2023/2024	Limites
Agricultura Empresarial	R\$ 92,27 bilhões
Agricultura Familiar	
- Nordeste	R\$ 2,25 bilhões
- Norte	R\$ 3,95 bilhões
- Sul, Sudeste e Centro-Oeste	R\$ 36,22 bilhões
TOTAL	R\$ 135,69 bilhões

Fonte: Portaria nº 695/2023 - Ministério da Fazenda (2023).

**Agricultura Familiar – MDA publica portaria que informa percentual do bônus do PGPAF.** O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar publicou, no último dia 10, a [Portaria 19/2023](#), que informa o percentual do bônus de desconto referente ao PGPAF. O desconto será concedido no pagamento de parcelas ou na liquidação das operações de crédito rural do Pronaf, para produtos que tiveram preço de mercado inferior ao preço de garantia. Os produtos que tiveram o bônus autorizado para o mês de julho foram: borracha natural cultivada, cacau cultivado, cana de açúcar, cará, castanha de caju, feijão, feijão caupi, leite, mamona, manga, mel de abelha, milho, sisal, sorgo, trigo, triticale, uva e cesta de produtos. O objetivo do Programa de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF) é garantir que os agricultores familiares financiados pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) recebam a remuneração adequada para cobrir seus custos de produção no momento da amortização ou liquidação de suas operações de crédito com as instituições financeiras.

**Seguro Rural – CNA envia ofício ao Governo Federal solicitando suplementação para o seguro rural.** Na última quinta (13), a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) [enviou ofício aos Ministros da Agricultura, Fazenda e Orçamento solicitando suplementação ao Seguro Rural](#). No documento enviado pelo presidente da CNA, João Martins, a entidade demanda suplementação orçamentária de ao menos R\$ 1 bilhão para o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) em 2023, e a garantia de aprovação de R\$ 3 bilhões no orçamento anual de 2024. Em 2021, com o orçamento de R\$ 1,15 bilhão, foram segurados mais de 14 milhões de hectares. Em 2022, com R\$ 1,09 bilhão, foi segurada somente uma área de 7,13 milhões de hectares, devido ao cenário de elevação de custos e alta sinistralidade. Além disso, entre os dois períodos tivemos uma redução de 35% no número de produtores que acessaram o seguro. A CNA reforça que a aprovação e liberação dos recursos, bem como a previsibilidade de um orçamento suficiente para 2024, são imprescindíveis e urgentes para garantir aos produtores a sua produção segurada, garantindo a segurança alimentar da sociedade brasileira e mundial.

**Campo Futuro – Painel de levantamento de custos de produção de banana em Janaúba (MG).** O Projeto Campo Futuro [realizou na terça-feira \(11\)](#) o levantamento do custo de produção de banana em Janaúba (MG). O painel contou com o apoio da Associação Central dos Fruticultores do Norte de Minas (Abanorte) e presença de produtores da região. O levantamento é realizado a partir da definição da propriedade modal para a região, que reúne as características que estão presentes na maioria das propriedades com a atividade produtiva avaliada. Para Janaúba, foi definido que a propriedade típica tem 15 hectares cultivados com banana, predominantemente banana prata anã, com estande de 1.800 plantas por hectare. A produtividade média alcançada é de 25 toneladas por hectare. A comercialização é realizada conforme classificação, em



geral, sendo 60% da produção classificada como banana extra (de primeira), e 40 % banana média (de segunda), o que interfere no valor pago. Painel semelhante foi realizado em 2020, o que possibilitou a observação de algumas mudanças, como a renovação de bananais, maior adensamento nos plantios novos e incremento no uso de pulverização aérea.

#### ***Mandioca e Derivados – CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Mandioca e Derivados do Mapa.***

Realizada na quinta-feira (13) a reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Mandioca e seus Derivados do Ministério da Agricultura e Pecuária contou com representantes de instituições de pesquisa, cooperativas, indústrias e governo. No encontro, foram apresentadas as principais mudanças no Plano Safra, no que diz respeito ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Dentre os pontos, destaca-se a liberação de linhas de crédito para custeio dentro do Pronaf B, a redução da taxa de juros e a ampliação dos limites de enquadramento e de limite de crédito por tomador. As alterações são substanciais para a continuidade da produção de mandioca de mesa, em sua maioria, oriunda da agricultura familiar. Na reunião também foi debatida a necessidade do status *glúten free* para a mandioca e seus derivados ao longo da cadeia produtiva. Faz-se necessária a indicação em rótulo, de modo a assegurar a ausência de glúten ou contaminação por glúten ao longo do processamento. O tema foi apresentado como demanda da Federação Nacional das Associações de Celíacos do Brasil (Fenacelbra), mas também como estratégia de agregação de valor no mercado nacional e internacional.

#### ***Grãos – Portaria estabelece calendários de semeadura de soja para a safra 2023/2024.***

O Mapa publicou na terça-feira (11), no Diário Oficial da União, a [Portaria 840/2023](#), que estabelece os calendários de semeadura de soja referente à safra 2023/2024 que devem ser seguidos por 21 unidades da Federação. Em relação aos períodos dos calendários estabelecidos na safra anterior, a principal alteração para essa nova safra é a adoção do prazo único de 110 dias para todos os estados. A CNA realizará reunião da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas para debater o tema e discutir os impactos nos estados.

#### ***Cana-de-açúcar – Comissão da CNA discute questões trabalhistas e mercado de carbono.***

Na última segunda-feira (10) foi realizada reunião da [Comissão Nacional de Cana-de-açúcar da CNA](#) para debater o mercado de carbono em áreas protegidas. A emissão de créditos de carbono não está prevista no mercado regulado quando se trata de áreas de preservação permanente ou reservas legais, pois não constituem o princípio de adicionalidade, uma vez que o Código Florestal Brasileiro já traz essa exigência. Os membros discutiram ações que podem impulsionar esse mercado, inclusive no ambiente voluntário. Na ocasião, também foram tratadas questões trabalhistas e as formas de contratação na atividade canavieira, seja por prazos determinados ou indeterminados. Um dos principais pontos de atenção é o receio de trabalhadores em perderem o auxílio do governo, o Bolsa Família, em decorrência da formalização do trabalho, o que não é realidade em todos os casos. Nesse sentido, a Comissão trabalhará na difusão de informações procedentes e na disponibilização de modelos de contratos que tragam maior segurança jurídica tanto para o empregado quanto para o empregador.

#### ***Açúcar e Alcool – CNA debate Reforma Tributária e Plano Safra na Câmara Setorial.***

Na última quarta-feira (12), foi realizada reunião da [Câmara Setorial de Açúcar e Alcool](#) do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) em Brasília (DF). Um dos principais temas abordados foi o andamento da Reforma Tributária e seus efeitos na cadeia produtiva com as propostas aprovadas na Câmara dos Deputados que seguem para análise no Senado Federal. Um dos pontos discutidos, bastante relacionado ao setor, é a mudança do etanol hidratado para a cobrança monofásica. Além disso, foram discutidos os principais itens do Plano Safra 2023/2024 que têm um foco maior na sustentabilidade das cadeias produtivas, como o incentivo ao uso de bioinsumos e geração de energia limpa, por exemplo, inclusive com taxas de juros mais atraentes para o

Renovagro, o antigo ABC. Na ocasião, também debatida a nova composição e atuação da Frente Parlamentar do Etanol para valorização da cadeia. Foi apresentada, ainda, a previsão do clima nas regiões produtoras de cana-de-açúcar para as próximas semanas e uma análise dos possíveis impactos do *El Niño*, que favorece a seca no Norte e no Nordeste e chuvas no sul do país.

**Eucalipto – CNA levanta custos de produção em Goiás.** Na última quinta (13), foi realizado o [painel Campo Futuro de Silvicultura](#) para levantamento dos custos de produção de eucalipto em Catalão. Na propriedade modal definida pelos produtores e técnicos da região, que conta com 100 hectares de produção, o índice de matéria acumulada (IMA) é de 40 m<sup>3</sup>/ha/ano. O ciclo de produção da cultura é de 7 anos, sem desbastes ao longo do tempo. A madeira é destinada à serraria, energia e tratamento. Nesse sistema produtivo, as operações são terceirizadas. Já na sexta-feira (14), os custos do eucalipto foram levantados em Cristalina, que conta com propriedade modal de 50 hectares e IMA de 40 m<sup>3</sup>/ha/ano. O ciclo de produção é de 7 anos e é destinado principalmente para energia.

**Campo Futuro – Levantamento de custos de produção de grãos em Mato Grosso do Sul.** A CNA realizou, nessa semana, painéis de levantamento de [custos de produção da safra 2022/23 de soja e milho](#) em Mato Grosso do Sul dentro do Projeto Campo Futuro. Os encontros ocorreram de forma virtual, com a participação do Cepea (Esalq), federações de agricultura e pecuária, sindicatos rurais, cooperativas e produtores rurais. Em Dourados, o painel aconteceu na terça-feira (11). Também ocorreram encontros em Maracaju, na quarta-feira (12), e em Chapadão do Sul, na sexta-feira (14). De uma forma geral, os produtores de Maracaju e Chapadão do Sul obtiveram colheitas dentro da expectativa para a soja e milho 2ª safra. As produtividades médias obtidas para a soja foram de 70 sacas por hectare em Maracaju e de 73 sacas/ha em Chapadão do Sul. Para o milho, os produtores estimam colher entre 105 e 130 sacas/ha, respectivamente. Por outro lado, os custos com fertilizantes para a soja tiveram alta de 67% em Maracaju. Para os herbicidas, a alta foi de 100% na soja. Para inseticidas no milho, o aumento foi de 249%. Em Chapadão do Sul, os gastos com fertilizantes e fungicidas subiram 116% e 110% no período, respectivamente. Em Dourados, devido à seca no período vegetativo da soja, a produtividade média foi de 54 sacas/há. Para o milho, a expectativa é de 110 sacas/ha. Os custos com fertilizantes para a soja e com inseticidas para o milho no período analisado tiveram alta de 82% e 60%, respectivamente.

**Pecuária de leite - Custos de produção em Itapetinga (BA) são levantados pelo Projeto Campo Futuro.** Em [encontro virtual realizado na última quarta-feira](#) (12), o Projeto Campo Futuro caracterizou propriedades modais de cerca de 200 ha na praça baiana. A produção de 300 litros/dia é realizada pela ordenha de animais meio sangue girolando, mas há grande influência da pecuária de corte na região. Os itens que mais pesaram no bolso do produtor foram a alimentação concentrada (38%) e mão de obra (25%), diante da maior demanda de trabalho advinda da ordenha manual. A receita obtida pelo leite permitiu remunerar os desembolsos da atividade. Contudo, a margem líquida se mostrou negativa, denotando dificuldades na sustentabilidade da atividade no médio e no longo prazo.

**Aquicultura – Reunião da Câmara Setorial da Produção e Indústria de Pescados discute resultados da reunião com autoridades sanitárias da União Europeia.** Na última quarta-feira (12), durante a 19ª reunião da Câmara Setorial da Produção e Indústria de Pescados, o diretor do Departamento de Indústria do Pescado do MPA, Helinton Rocha, fez um relato sobre a missão realizada em Bruxelas cujo intuito foi a apresentação das normativas sanitárias vigentes no Brasil e a negociação da retomada das exportações do pescado brasileiro à UE. Desde 2018, as importações de pescados brasileiros pelo bloco estão suspensas devido a questões sanitárias nas embarcações pesqueiras. Além disso, foram discutidos temas relacionados à sanidade dos animais aquáticos e apresentadas as ações realizadas pelo Departamento de Saúde Animal do Mapa. Ainda

na reunião, foi apresentado o Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe), do Sebrae.

**Campo Futuro** - *Levantamento dos custos da recria e terminação de bovinos em Minas Gerais.* Na última segunda (10), foi [realizado o painel de pecuária de corte em Carlos Chagas \(MG\)](#). O objetivo foi levantar os custos de produção da recria e terminação de bovinos. Foi considerada uma propriedade modal de 500 hectares com pastagem. A aquisição de animais para engorda representou 64,1% dos custos operacionais efetivos (COE) da atividade. A suplementação respondeu 15,1% do COE. O COE foi estimado em R\$235,22/@ vendida.

**Influenza Aviária** – *Apesar dos aumentos nos registros de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP), Brasil segue com status sanitário de País Livre de IAAP.* Segundo informações divulgadas no [painel](#) do Ministério da Agricultura, até o dia 14/7 (8h30), foram confirmados 63 focos de IAAP no país, sendo 62 deles em aves silvestre e 1 foco em aves de produção de subsistência. Cada foco é uma unidade epidemiológica na qual foi confirmado pelo menos um caso da doença. Não há casos confirmados de IAAP em granjas comerciais. Portanto, o Brasil segue com o status sanitário de país livre de IAAP. Acesse [aqui](#) material da CNA com as principais ações de controle da doença.

**Meio Ambiente** – *CNA realiza 2ª reunião da Comissão Nacional de Meio Ambiente para debater pautas importantes da sustentabilidade do agro.* No dia 12 de julho, a [Comissão Nacional de Meio Ambiente da CNA se reuniu](#) para discutir a aplicabilidade do Código Florestal na Mata Atlântica, os preparativos para a COP-28 e a regulamentação da Lei do Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). Neste contexto, os membros debateram decisão do STF quanto à aplicabilidade do Código Florestal na Mata Atlântica, ressaltando a necessidade de o setor definir uma estratégia de atuação diante do grave impacto para o produtor daquele Bioma. Outro tema foi a abertura das consultas públicas sobre a Estratégia e Plano de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPANB) do MMA e o Programa Nacional de Cadeias Agropecuárias Descarboxonizadas (Programa Carbono + Verde) do Mapa.

**Imposto Territorial Rural (ITR)** – *Receita Federal lança Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR) referente ao exercício de 2023.* No dia 11, a Receita Federal lançou a [Instrução Normativa nº 2.151/2023](#), com as normas, procedimentos e prazos para o envio da DITR referente ao exercício de 2023. O prazo para envio começa em 14 de agosto e termina em 29 de setembro. A DITR deve ser enviada por meio do Programa Gerador da Declaração do ITR (Programa ITR 2023), que estará disponível em breve no site da [Receita Federal](#).

**Plano de controle e manejo do javali** – *CNA debate tema com as comissões de meio ambiente, grãos, pecuária, aves e suínos.* Na quarta (12), a [Comissão Nacional do Meio Ambiente da CNA](#), juntamente com representantes das demais cadeias produtivas, debateu os graves riscos ambientais, sanitários e econômicos que o javali tem causado ou pode causar para o produtor rural. Na ocasião, um especialista e a Coordenação de Sustentabilidade da CNA trouxeram informações sobre o Plano Nacional de Prevenção, Controle e Monitoramento do Javali, cuja revisão se iniciou em oficina realizada pelo MMA e pelo Mapa em junho. Foi ressaltada a necessidade do setor produtivo se mobilizar para contribuir com o plano e evitar a imposição de regras que possam interferir no eficiente controle dessa espécie exótica invasora. Importantes encaminhamentos foram retirados do encontro, como a necessidade de levantamento quantitativo e qualitativo dos danos provocados pelo javali no setor rural, bem como a necessidade de articulação com países fronteiriços, visando a união de esforços para tornar as ações de controle mais eficientes.

**Conama** – *CNA participa da 1ª reunião do grupo assessor de revisão da composição do Conselho Nacional do Meio Ambiente.* No dia 11 de junho, a coordenação de sustentabilidade esteve presente na reunião para definição e revisão das Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho. O Conselho é o órgão consultivo e deliberativo do Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama) e foi instituído pela [Lei 6.938/81](#), que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, regulamentada pelo [Decreto 99.274/90](#).

## AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 17/07** – Reunião do Grupo de Trabalho do Acordo Nacional sobre boas práticas para o trabalho decente da Cafeicultura
- 17/07** – Reunião com a empresa GITEC para apresentação de projetos visando possível parceria na questão ambiental
- 17/07** – Reunião Extraordinária da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA
- 17/07** – Painel do Campo Futuro de soja, milho, trigo e feijão em Ponta Grossa (PR)
- 18/07** – Painel do Campo Futuro de café arábica em Londrina (PR)
- 18/07** – Painel do Campo Futuro de soja, milho trigo e cevada em Guarapuava (PR)
- 18/07** – Painel do Campo Futuro de batata em São Gotardo (MG)
- 18/07** – Painel do Campo Futuro de alho em São Gotardo (MG)
- 18/07** – Reunião da Câmara Setorial de Borracha Natural do Mapa
- 18/07** – Painel do Campo Futuro de pecuária de corte em Uberlândia (MG)
- 18/06** – Painel do Campo Futuro de pecuária de leite em Lins (SP)
- 19/07** – Painel do Campo Futuro de cana-de-açúcar em Rio Verde (GO)
- 19/07** – Painel do Campo Futuro de soja, milho e trigo em Cascavel (PR)
- 19/06** – Reunião do GT Produtividade do Leite/MDA
- 20/07** – Painel do Campo Futuro de soja, milho e trigo em Londrina (PR)
- 20/07** – Painel do Campo Futuro de cana-de-açúcar em Goiatuba (GO)
- 20/06** – Painel Campo Futuro de pecuária de leite em Itamaraju (BA)
- 20/06** – Encontro da Agricultura Irrigada do Centro-Oeste
- 21/07** – Painel do Campo Futuro de eucalipto em Curvelo (MG)
- 17 a 21/07** – Etapa do júri técnico do PBA Azeite, na sede da CNA em Brasília (DF)